



CONSOLADOR

COMUNIDADE ESPÍRITA CRISTÃ

ANO 17 • Nº 67 • Jan/Fev de 2026

Distribuição gratuita

EDITORIAL

Diante de um momento tão desafiador, como o que estamos vivendo, torna-se muito importante valorizar tudo o que aprendemos ao longo de uma caminhada de vida. Por isso, achamos conveniente reforçar os valores da nossa Instituição, bem como refletir sobre os ensinamentos recebidos desde a fundação da Casa, em 1973, até os dias de hoje.

Nosso companheiro Gerson Sestini, fundador e diretor doutrinário, conseguiu resumir de maneira bem oportuna algumas máximas que representam a **Tríade de Ensinamentos** que devemos sempre ter em mente.

Desejamos a todos os companheiros muita paz e um Ano-Novo de renovação e oportunidades de trabalho.

Nossa cordial saudação.

A NOSSA TRÍADE

As tríades, em termos de ensinamentos em círculos de existência no druidismo, são mostradas como os três círculos da vida, abordadas e explicadas por Léon Denis, segundo o qual Allan Kardec foi um sacerdote druida, encarnado com este nome. Nossa tríade foi-nos revelada mediunicamente por um de nossos mentores durante uma reunião dos trabalhadores, nos anos 70, e assim anotada:

CONSOLAÇÃO – ESCLARECIMENTO – LIBERTAÇÃO

- **Consolação:** vista no Espiritismo como o resultado do esclarecimento da verdade sobre a vida e a morte, o que conforta o coração e ilumina a mente. Essa consolação é alcançada por meio da fé raciocinada, que responde às dúvidas sobre a existência e oferece esperança.

Leia nesta edição

O MUNDO PRECISA DE EVANGELHO	02
GIORDANO BRUNO	03
NOVO ESPAÇO DA LIVRARIA DA FEB EM SÃO PAULO	04
DEZEMBRO DE GRATIDÃO	05
LIVRO DO BIMESTRE	05
CANTINHO DA POESIA	06

- **Esclarecimento:** no Espiritismo, consiste em um sistema global de conhecimento que abrange filosofia, ciência e religião, com foco na transformação moral e na reforma íntima do indivíduo. Visa o autoconhecimento e a compreensão da origem, destino e reencarnação, além de esclarecer a vida após a morte.

- **Libertação:** na Doutrina Espírita, é o processo moral para se livrar das amarras do mundo material e dos vícios, alcançando a evolução espiritual até o estágio de espíritos puros.

Gerson Sestini

Diretor de Doutrina

RJ 24/11/2025

O MUNDO PRECISA DE EVANGELHO

ROGÉRIO MIGUEZ

Qualquer pessoa, acompanhando minimamente o caminho da evolução desta parte da Humanidade Universal, percebe logo que algo não vai bem.

Se tomarmos o nosso país como exemplo, é assustador conviver com a quantidade de modos inventados para ludibriar o próximo. São estelionatos de toda ordem e a desonestidade parece estar incorporada ao cotidiano das pessoas.

Levo o veículo à oficina para revisão e quando vou retirá-lo logo é dito: qualquer coisa ou dúvida no serviço pode trazer de volta, resolvemos na hora. Ora, eu não desejo voltar à oficina, afinal já deixei o veículo tempo suficiente para ser reparado, assim por qual razão essa frase sempre é dita!?

Usaram peças do mercado paralelo, apesar de ser uma oficina autorizada? Estou no consultório médico, com hora marcada, o tempo escoou e não sou atendido. Quando procuro saber por qual razão o meu horário não foi cumprido, é dito que alguém chegou de emergência e o doutor atendeu o imprevisto. Contudo, ninguém chegou inesperadamente, pode-se facilmente constatar, mas chegou o representante da poderosa indústria farmacêutica para vender as suas drogas, e foi atendido no meu horário.

Tudo indica o vendedor tem prioridade sobre os próprios pacientes que pagam o salário da atendente, do médico, sustentam a clínica e compram as drogas; preciso adquirir certos alimentos (oleaginosas), me dirijo ao estabelecimento adequado e, muitas vezes, encontram-se recipientes apresentando data de vencimento expirada.

Interpelado, o atendente logo diz que vai trocar por lote novo, mas não troca na hora; na padaria, compram-se pães e alimentos correlatos, ao chegar em casa, percebe-se que não estão frescos, ou seja, foram produzidos e, para que o dono da padaria não tenha prejuízo, permanecem no mostruário até serem adquiridos; no supermercado, há as ameixas secas com ou sem caroços, compram-se as sementes, contudo, diz a experiência que não se deve comê-las sem cuidados, pois é comum que, embora o produto indique sem caroço, a probabilidade de morder uma ameixa com caroço não é pequena e, neste caso, quem sofre são os dentes...

Poderíamos elencar incontáveis situações, mas precisaríamos de um livro inteiro para incluí-las todas, desde pequenos deslizes do cotidiano, até o uso de emendas parlamentares em proveito próprio, de familiares ou de amigos.

O nível moral e ético da população parece diminuir assustadoramente, claro há muitas exceções, mas, por enquanto, é o que se vê. Nessa hora indagamos esperançosos: Como modificar tais condutas? Há um caminho válido: conhecer e, principalmente, praticar os exemplos de vida de Jesus.

Para conhecer os ensinamentos imortais do Governador do orbe, não há outra indicação a não ser ler os Evangelhos, tentando retirar desses escritos as normas da boa conduta, os princípios morais por Ele exemplificados, a forma nobre e honesta como viveu durante suas poucas décadas aqui na Terra.

Entretanto, nem sempre, conseguimos encontrar a chave para abrir a porta do entendimento, como exemplo, contido nas parábolas, e ficamos sem saber o que fazer, pois de nada adianta ler e não entender a real aplicação, aos nossos dias, dos ensinamentos contidos naqueles textos, muitos aparentemente enigmáticos, pois Jesus usou elementos do povo hebreu para organizar suas histórias e contos.

Então, como faço?

No século XIX, o francês Allan Kardec publicou cinco livros que compõem, basicamente, a Doutrina dos Espíritos. A terceira obra da série pode nos ajudar sobremaneira na compreensão dos ensinamentos do Mestre, chama-se: *O Evangelho segundo o Espiritismo*.

Nesse compêndio, o autor buscou destacar ensinamentos fundamentais de Jesus e comentá-los à luz do conhecimento dos Espíritos luminares que nos auxiliam nessa tarefa de melhoria da população, bem como da Terra.

Mas não é só isso, o Espiritismo nos sugere uma forma bem didática e prática para estudar esta obra, praticando o Evangelho no Lar:

- Antes de tudo, escolher dia e horário em que a maioria dos familiares esteja presente na reunião, sem obrigar a ninguém. Caso a pessoa viva sozinha, deve realizar normalmente o Evangelho no Lar. Contudo, uma vez determinadas as condições do encontro, manter a disciplina em sua realização em um ambiente respeitoso e fraterno.

- Caso algum familiar se atrase, iniciar o Culto no horário previsto. A propósito, é normal o surgimento de imprevistos exatamente no dia e horário escolhidos: convite de amigos para ir ao cinema, o celular tocar para estabelecer conversas e troca de mensagens totalmente dispensáveis, a furadeira do vizinho pode começar a funcionar, ou seja, podem surgir contratempos visando impedir ou atrapalhar a reunião da família para orar em conjunto. Não permitam que situações inesperadas perturbem o compromisso.

- Pode-se usar a obra com leituras em sequência ou ao acaso. Após a leitura do texto contemplado, inicia-se uma breve explanação com a participação de todos o ideal. Para as crianças, pode-se empregar livros infantis apropriados.

- Sugere-se um tempo de 15, 30 ou mesmo 60 minutos de duração, mas curto, quando há crianças presentes. O grupo deve definir a melhor extensão de tempo para a realização da reunião.

- A colocação de recipiente com água visando fluidificação não é mandatória, mas pode ser providenciada.

- O Evangelho no Lar não deve ser usado jamais para manifestações mediúnicas, mesmo se houver médiuns presentes.

E então: vamos iniciar essa dadivosa prática, favorecendo nosso lar e o mundo com nossas orações e estudos?

GIORDANO BRUNO

ÉDER ANDRADE

Ao longo da história da humanidade, os homens durante a noite observavam o céu e contemplavam o brilho das estrelas, sem imaginar que poderiam existir outros mundos, assim como outras formas de vida fora do nosso sistema solar.

Muitos acreditavam que os ventos das navegações atlânticas e as grandes invenções do final da Idade Média trariam uma profunda mudança no pensamento científico, filosófico e até mesmo religioso do século XV.



Durante séculos a Igreja Católica sustentou a teoria que a Terra ficava no centro do Universo e as estrelas estavam fixas no firmamento. Teoria essa defendida pela Cristandade desde sua fundação, como o pensamento de Ptolomeu, cujo principal fundamento era o Geocentrismo.

No século XVI, na península italiana, em Nola, no reino de Nápoles, existia um jovem místico que se tornou com o tempo teólogo, filósofo, matemático, teórico de cosmologia e frade dominicano, cuja inteligência e percepção lhe permitiriam ter pensamentos visionários à época.

Ele estava à frente do seu próprio tempo e fazia colocações que desafiavam o conhecimento e a estrutura cultural vigente. Era Giordano Bruno, que defendia, entre suas teorias, pesquisas e ideias, a existência de outros mundos fora do nosso sistema solar, afirmando que as estrelas eram astros e poderiam possuir planetas que giravam ao seu redor, assim como a Terra girava em torno do Sol.

Ele afirmava que o Universo era infinito e não poderia ter centro; dessa forma, a Terra não poderia ficar no centro desse universo.

Giordano Bruno, em seu estudo de Astronomia, dizia que as estrelas se assemelhavam ao nosso Sol e poderiam sustentar sistemas planetários, onde talvez existissem outras formas de vida. Ele foi o precursor do pluralismo cósmico, que, anos mais tarde, seria admitido pela evolução da Astronomia moderna, com o advento das lentes ópticas das lunetas e telescópios.

No século XVIII, com o surgimento do Iluminismo e de pensadores, o conhecimento humano deu um grande salto científico favorecendo à sociedade intelectual da época aceitar novas teorias, assim como novas formas de pensamento, em uma nova visão científica.

No século XIX, Allan Kardec, organizando a Terceira Revelação, apresentou a seguinte questão:

“São habitados todos os globos que se movem no espaço?”

Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade!

Julgam que só para eles criou Deus o Universo.”¹

Da mesma forma, em O Evangelho segundo o Espiritismo, Kardec esclarece que existem mundos com distintas características que abrigam espíritos em diferentes graus evolutivos, de acordo com o grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes.²

A capacidade visionária de Giordano Bruno, na segunda metade do século XVI, quase 300 anos antes da Terceira Revelação, é surpreendente, pois leva a acreditar que entidades espirituais com elevado grau de conhecimento renasceram para semear no campo das ideias teorias que um dia viriam a ser comprovadas cientificamente.

Curiosamente, vários pensadores, contemporâneos a Giordano Bruno, tiveram essa mesma percepção; porém, por motivos diversos, essas revelações foram adiadas até que os intelectuais e a política do mundo ocidental aceitassem novos conhecimentos como verdades, já que, à época de Giordano Bruno, poderiam ser perseguidos pela Inquisição, pois estariam indo contra a filosofia da Cristandade.

Na segunda metade do século XIX, com a efervescência científica na Inglaterra, vários intelectuais, pensadores e pesquisadores europeus de fenômenos sobrenaturais se destacaram. Entre os mais conhecidos, podemos citar William Crookes, Cesare Lombroso e Alexandre Aksakof, quase contemporâneos a Allan Kardec, garantindo legitimidade e confiabilidade às suas pesquisas no campo da mediunidade.³

Fontes de Consulta:

- 1) Kardec, Allan; *O Livro dos Espíritos*; Cap. III; *Pluralidades dos Mundos* - p. 55: Ed. FEB.
- 2) Kardec, Allan; *O Evangelho segundo o Espiritismo*; Cap III; *Diferentes categorias de mundos habitados*: 3 a; Ed. FEB.
- 3) Xavier, Francisco Cândido; *A Caminho da Luz* (1938); Cap. XXII - *A Revolução Francesa* e Cap. XXIII – *O Século XIX*; Ed. FEB.

NOVO ESPAÇO DA LIVRARIA DA FEB EM SÃO PAULO

ÉDER ANDRADE

Em outubro de 2025, mês em que o Espiritismo celebrou os 221 anos de nascimento de Allan Kardec, a Federação Espírita Brasileira (FEB) inaugurou um novo espaço em São Paulo. Com Livraria, Centro de Distribuição e Espaço Cultural, a divulgação do livro espírita alça novos patamares, marcando presença no polo editorial paulista. O endereço da FEB na cidade é o Centro Chico Xavier de Estudos Espíritas, que está localizado na Rua Guaricanga, 349/357, no bairro da Lapa.

O evento contou com a presença do presidente da FEB, Jorge Godinho, e do vice-presidente, Geraldo Campetti, que apresentaram a novidade.

“A oportunidade da FEB Editora de estar em São Paulo ocorre em um momento necessário em que a divulgação do Espiritismo pede uma atuação dinâmica, com qualidade e rapidez. A instalação de um Centro de Distribuição e de uma Livraria na cidade são essenciais para atender a região e permitir o acesso às obras que proporcionam consolo, esclarecimento e edificação espiritual, objetivos do Espiritismo.”

Geraldo Campetti



Oceano Vieira de Melo, pesquisador do Espiritismo e colaborador da FEB na gestão do Centro Chico Xavier, também compareceu à atividade, comentando um pouco sobre a história do local, desde a doação do espaço até os dias atuais. Além disso, Fernando Quaglia, coordenador comercial da FEB Editora, falou sobre o projeto da Livraria e do Centro de Distribuição aos presentes.

Exposição de Arte Chico Xavier no Espaço Cultural

Ainda na programação, o público pode conferir a exposição Chico Xavier, com telas a óleo realizadas pelo artista Napoleão Figueiredo, com curadoria de Oceano Vieira de Melo.

“A exposição, com material importante de valorização do trabalho de divulgação e vivência do Espiritismo, destaca o testemunho vivo de Chico Xavier por meio de sua mediunidade”, comenta Geraldo Campetti.

Os quadros retratam a vida e obra do médium mineiro, baseados em relatos históricos, e de companheiros que estiveram com Chico Xavier ao longo dos anos. Originalmente, 35 quadros compunham o acervo, já apresentado na sede histórica da FEB no Rio de Janeiro, bem como na sede administrativa, em Brasília, em 2014. Mais 16 quadros foram realizados para a atual exposição, contemplando 51 obras.



História

Fundado em 1996 por Elza e Paulo Machado, com o nome Instituto de Cultura Espírita de São Paulo, o atual Centro Chico Xavier é um complexo de quatro edifícios com diferentes atividades.

Pensado como centro cultural, o local oferece Espaço Cultural, acervo bibliotecário da história do Espiritismo, além de salas para os Estudos Doutrinários, auditório para palestras e atendimento em assistência social com a distribuição mensal de cestas básicas.

Fonte de Pesquisa:

- 1) Site da FEB.
- 2) Wikipédia (Enciclopédia Livre).

DEZEMBRO DE GRATIDÃO

“Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei.” (Mateus, 18:20)

Em dezembro, o mundo cristão celebra o nascimento de Jesus, nosso Mestre e Guia, cujo legado nos é de grande responsabilidade moral. Podemos sentir uma psicosfera mais vibrante e acolhedora, em que abraços e palavras de afeto invadem lares, empresas e todos os lugares em geral. Embora o lado comercial do Natal seja visível, com a troca de presentes e a agitação nas lojas, lembremos que presentes também consistem na materialização de nossos sentimentos de gratidão, carinho e acalento. Nesse sentido, nosso grupo de Evangelização, com muito amor e doçura, mais uma vez comandou a visita e distribuição de brinquedos, roupas e livros a dezenas de crianças da Rocinha e do Centro Chico Xavier (RJ).

Encerrando 2025, o Consolador agradece a todos os trabalhadores e frequentadores por mais este ano de vivências e aprendizados. Os grupos de estudos cresceram, refletindo o compromisso de todo espírita com sua evolução moral e intelectual. Nosso tradicional almoço de confraternização, embalado por muita alegria, refletiu plenamente o convite de Jesus à união e boa convivência entre os irmãos. Feliz 2026!

LIVRO DO BIMESTRE



Doença, desemprego e turbulência. Sarcasmo, crítica e ofensa. Convida-nos Emmanuel, nestas mensagens, a enxergar, nas menores farpas do cotidiano, oportunidades de se exercitar a compreensão, o amor e a paciência, como a preparar-nos para desafios e testes maiores, porque, em toda existência, de modo geral, chega o dia em que a crise acontece.

Xavier, Francisco Cândido; *Paciência* (2014); Pelo Espírito Emmanuel; Ed. FEB

CANTINHO DA POESIA

CRUZ E SOUZA



Poeta brasileiro, reconhecido como o primeiro e principal expoente do Simbolismo no Brasil. Filho de escravos alforriados, teve a vida marcada pela negritude e pela causa abolicionista, pelo que recebeu as alcunhas de *Dante Negro*, *Cisne Negro* e *Poeta Negro*. Foi influenciado pelo trabalho de Charles Baudelaire e introduziu o Simbolismo no país em 1893 com a publicação dos livros *Missal e Broqueis*, tendo realizado as primeiras experiências nacionais com o poema em prosa e a prosa poética. Em vida, foi reconhecido por Luiz Gama, Olavo Bilac e muitos outros intelectuais, contudo, morreu em relativa pobreza e sua obra só foi devidamente valorizada com o desenvolvimento do Modernismo no século seguinte.

AOS TORTURADOS

Torturados da vida, um passo adiante,
Nos desertos dos áridos caminhos,
Abandonados, trêmulos, sozinhos,
Infelizes na dor a cada instante!

*

Sobre a luz que vos guia, bruxuleante,
E além dos trilhos de ásperos espinhos,
Fulgem no Além os deslumbrantes ninhos,
Mundos de amor no claro azul distante...

*

Chorai! Que a imensidade inteira chora,
Sonhando a mesma luz e a mesma aurora
Que idealizais chorando nas algemas!

*

Vibrai no mesmo anseio em que palpita
A alma universal, sonhando, aflita,
As perfeições eternas e supremas!

Xavier, Francisco Cândido; Parnaso de Além-Túmulo (1932): Espíritos Diversos; Cap 27- Cruz e Souza; *Aos Torturados*; Ed. FEB.



EXPEDIENTE
CONSOLADOR
Comunidade Espírita Cristã
Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana
www.consolador-cec.com.br
Presidente: Anuska de Carvalho L. Moreira
Vice-Presidente: José Corni, Éder Andrade
Diretor Doutrinário: Gerson Sestini
Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues
Designer Gráfico: Jorge Roberto Nogueira
Carta para o Jornal: Aos cuidados do Consolador
Rua Cinco de Julho, 276
Copacabana - CEP: 22051-030
e-mail: jornal@consolador-cec.com.br